

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

facebook.com/bancariospetropolis

Ano XIV nº 4254 – 22 de dezembro 2011

Ponto eletrônico do Bradesco

Ontem, na sede do Sindicato, foi aprovado em assembleia, o acordo sobre o Sistema alternativo eletrônico de controle de jornada de trabalho (ponto eletrônico).

A iniciativa ocorre em razão da publicação da Portaria nº 1510, de 21/08/2009, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que disciplina a utilização dos meios eletrônicos para a marcação do ponto dos trabalhadores nas empresas.

A publicação causou muita polêmica no meio empresarial, uma vez que a portaria exige a instalação de um equipamento novo, chamado REP (Registro Eletrônico de Ponto), que visa assegurar a impressão automática de todo registro do ponto efetuado pelos trabalhadores, além de exigir a instalação de novos softwares, certificados pelo MTE.

A intenção é impedir as fraudes que ocorrem com as possibilidades de manipulação do registro de ponto eletrônico pelas empresas e a total perda de controle da jornada efetiva realizada por um trabalhador ao fim de um determinado período.

A data prevista para a entrada em vigor dos novos procedimentos é o próximo dia 1º de janeiro de 2012.

Emperrada a venda da financeira Losango pelo HSBC

A venda da financeira Losango, que pertence ao HSBC, está emperrada e com grandes chances de não acontecer.

A razão, como na maioria das aquisições que fracassam, é uma falta de acordo em relação ao preço do negócio. Segundo um executivo que avaliou a Losango, o HSBC estaria pedindo valor alto demais porque pagou um preço também salgado oito anos atrás quando adquiriu a financeira.

Os principais bancos de varejo do país analisaram o negócio, entre eles, Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil.

Em outubro de 2003, a compra da Losango foi saudada como um grande passo do banco inglês para expandir suas operações no país. Afinal, era uma aquisição de peso depois de seis anos da chegada do HSBC ao mercado brasileiro, com a compra do Bamerindus.

A transação foi fechada por Michael Geoghegan pouco antes de deixar a presidência da subsidiária brasileira. Depois da Losango, nunca mais o HSBC conseguiu fazer consolidações no mercado local, frustrando expectativas.

Em seis meses, são 103 denúncias de assédio moral

O assédio moral é o grande vilão da categoria bancária. Entre 1º de fevereiro e 30 de junho de 2011, foram registradas 103 denúncias. Destas, 67 são provenientes dos sindicatos e 36 dos canais internos de cada banco.

O relatório faz parte do programa de combate ao assédio moral firmado entre várias entidades sindicais e as organizações financeiras e foi apresentado pela primeira vez pela Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) em reunião realizada na última terça-feira dia 20/12. No encontro, os bancários ainda reivindicaram a inclusão de uma estatística indicando a causa de cada denúncia, mas os bancos negaram.

Destas 103 denúncias, 69 apurações foram encerradas até 30 de junho, das quais em 23 os bancos reconhecem que tenha havido violência psicológica contra os bancários. Além destas, 37 denúncias não foram reconhecidas como casos de assédio; 9 não reuniam, na avaliação dos bancos, elementos suficientes para apuração e 34 continuavam em aberto no final do semestre.

PLANTÃO JURÍDICO



Informamos que dos dias 22/12/2011(hoje) à 10/01/2012 (terça-feira), devido ao recesso da justiça, a Dra. Maria Isabel não irá atender.

Brasil representará 30% do resultado mundial do Santander em dois anos



Boa notícia para o Santander Brasil. A filial do banco espanhol tem estimativa de responder por 30% dos resultados do Grupo Santander no mundo até 2013. A unidade brasileira corresponde, atualmente, a 25% dos resultados globais.

No Brasil, o Santander tem situação confortável, se comparado ao resto do mundo. Exemplo disso é o custo de captação em real, que hoje é semelhante ao observado no período anterior à crise internacional.

Segundo informações do Santander, a crise externa está complicada, mas aqui no Brasil há uma situação bem privilegiada e protegida.

O banco espanhol tem como estratégia de crescimento no país a previsão de abrir de 100 a 120 agências por ano, nos próximos três anos. Até setembro deste ano 93 foram abertas.